

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Nossa Terra

Proponente: Instituto Atuar

Local: Distrito de Tejuco, Brumadinho/MG

Responsável Técnico: Luísa Mosqueira Marchese

No dia 13 de agosto de 2025, a equipe da Plataforma Semente, representada por Luísa Mosqueira e Thiago Souza, participou da visita técnica de monitoramento do projeto “Nossa Terra”, no distrito de Tejuco, município de Brumadinho/MG. As atividades são realizadas na Escola Municipal Maria Solano Menezes Diniz e o proponente da iniciativa é o Instituto Atuar.

O objetivo do projeto é confeccionar um livro de forma coletiva, sobre a história dos distritos de Tejuco e Monte Cristo, por meio de crianças e adolescentes de 11 a 15 anos de idade, moradores dos locais mencionados. A participação dos alunos se dá ativamente em oficinas supervisionadas com temáticas variadas, como História, Biologia, Sociologia, Fotografia e outras, que abarcam todo o processo de criação do livro, incluindo pesquisa prévia e produção.

No dia 13, às 13h30, a equipe do Semente foi recebida pela Helen Moreira - presidente do Instituto Atuar e pelo professor Dr. Jean Santo Otoni, letrólogo/linguista, que foi o oficinairo do dia. De acordo com informações da proponente, estão frequentando as oficinas aproximadamente 20 crianças, sendo que no dia da visita havia 16 presentes. Neste dia, foi realizada a segunda das três oficinas previstas com o letrólogo, para finalização do livro do projeto.

Na primeira oficina, realizada na semana anterior, foram realizadas dinâmicas para estruturação do prefácio do livro. Já a segunda oficina, acompanhada pela visita, teve como objetivo iniciar a estruturação do posfácio. A atividade foi iniciada com uma dinâmica para compartilhamento dos sonhos dos estudantes. Cada jovem retirou de uma caixa um papel, em formato de nuvem, e registrou seus sonhos e propósitos futuros. Os registros obtidos estão apresentados a seguir:

- Fazer faculdade, casar, ter um bom trabalho, curtir a vida com o meu marido, depois ter um casal de gêmeos e curtir com a minha família.

- Ser veterinária.
- Sair do Tejuco, ter minha casa própria, me formar na profissão que gosto, ter uma vida bem sucedida e ver as pessoas que eu gosto se dando bem na vida. Ver o meu time seguindo em frente e vencendo.
- Abrir um restaurante com minhas amigas em BH.
- Casar, ter dois filhos, um menino e uma menina. Ter uma boa condição para comprar meu carro dos sonhos e ter minha casa própria.
- Casar, ter dois filhos e ser veterinário.
- Meu sonho é me formar, mas primeiro é claro estudar na Escola Paulina. Depois formar, casar e ter um filho. Ter minha casa própria e ter meu próprio negócio.
- Meu sonho é me casar com a pessoa certa. É ter uma menina e ter minha casa própria.
- Meu sonho é ter uma boa profissão no futuro.
- Meu sonho é abrir um restaurante com minhas amigas em BH. Ter um carro, ter dois filhos, um menino e uma menina. Ter uma casa própria.
- Eu quero ser trabalhador. Trabalhar em qualquer trabalho que dê dinheiro e quero jogar no Várzea. Quero mesmo ser jogador de times grandes como da Europa.
- Meu sonho para o futuro é talvez um dia construir uma família, ser bióloga marinha e poliglota.
- Meu sonho é casar e ter um casal de filhos. Formar em pediatria. Ter uma boa condição financeira e ter uma casa própria do meu jeito.
- Ser formada em uma faculdade, casar e ter um trabalho e ser bem financeiramente. Ser feliz com minha família. Ter dois filhos, sendo um menino e uma menina.
- Casar, ter uma condição financeira boa e ter dois filhos. Ser fotógrafa esportiva.

O objetivo do registro desses sonhos foi estabelecer uma ponte entre o prefácio e posfácio do livro, para análise do percurso da construção da obra e conhecer melhor os jovens autores. Após essa primeira parte da oficina, foi proposta a realização de um “World Café” para coleta de informações sobre os problemas que os estudantes enxergam no seu entorno, assim como possíveis soluções. O World Café trata-se de uma metodologia inovadora e participativa para promover o aprendizado e a reflexão crítica sobre temas atuais com estudantes. Por meio da dinâmica de conversas em grupo e rotação entre mesas, essa estratégia oferece um ambiente propício para a troca de ideias, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a construção de conhecimentos de forma colaborativa.



Os eixos temáticos selecionados para a atividade foram Meio Ambiente, Educação, Saúde e Cultura, considerados atuais e relevantes para os estudantes. Foram montados grupos e o espaço foi organizado para facilitar a interação. Em cada mesa, foi disponibilizada uma folha de tamanho A3 e canetas. Os participantes foram divididos em grupos heterogêneos, garantindo a diversidade de perfis e perspectivas em cada mesa. A cada 10 min foi promovida uma rotação entre os participantes dos grupos.

Após as rotações, todos os participantes se reuniram em um grande círculo. Cada grupo, representado pelo seu anfitrião, apresentou as principais ideias e conclusões que foram construídas ao longo das discussões. A seguir, estão apresentados os registros obtidos com a atividade.

REGISTROS DOS GRUPOS POR EIXOS TEMÁTICOS			
Meio Ambiente	Saúde	Cultura	Educação
Tratar a água para que possamos parar de receber água.	Melhorar as salas para exames, porque geralmente tem sala cheia e muitos têm que esperar para atendimento.	Pistas de skate.	Ter mais diversidade nos lanches.
O que as minerações desmantaram plantar de voltar.	Colocar um aquecedor na UPA e no hospital na época do frio.	Teatro.	Ter professores mais qualificados.
Monitoramento da qualidade da água.	Pessoas mais especializadas para atendimento.	Shopping.	Ter campanhas contra o bullying, racismo e preconceito.
Jogar os lixos no lugar correto.	Marcar cirurgias mais rápidas para os pacientes que precisam.	Salas de cinema.	Ter mais variedades de esportes nas aulas de Educação Física.
Reciclagem.	Mais diversidade de medicamentos nas unidades básicas.	As pessoas se importarem mais com a festa de Nossa Senhora das Mercês, ao invés de achar que é só mais uma festa normal/qualquer.	Contratação de melhores profissionais nas escolas.
As escolas se responsabilizarem com atividades que envolva produtos recicláveis.	Médicos terem mais tempo para ficar nas unidades básicas.	Quadras de futebol.	Reforma nas escolas (em telhados, pinturas etc.) – rachaduras, reforma nos forros.
Não jogar lixos nas lagoas e em florestas.	Qualidade de vida e bem-estar.	Ciclovias.	Aulas extracurriculares.
Proteger a fauna.	Asfalto, pois tem muita poeira e faz mal para saúde.	Parque aquático.	Doação de objetos e alimentos para alunos de baixa renda.
Plantar árvores.	Mais equipamentos para exames.	Sala de jogos.	Ter mais respeito com funcionários e professores.
Tratar o solo para que a agricultura melhore.		Parque de diversões.	Passeios escolares.
Ter um jardim botânico em Brumadinho.			Ter mais a participação e a atenção dos alunos nas aulas.

Foi possível observar que as atividades cumpriram os propósitos apresentados, com a obtenção de registros relevantes sobre os sonhos e proposições dos estudantes para os distritos de Tejuco e Monte Cristo. Ademais, elas cumpriram o objetivo de auxílio na estruturação do posfácio, que atualmente conta com as informações coletadas.



Estudantes do projeto participando da dinâmica World Café.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese
Data: 13/08/2025



Estudantes do projeto participando da dinâmica World Café.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese
Data: 13/08/2025



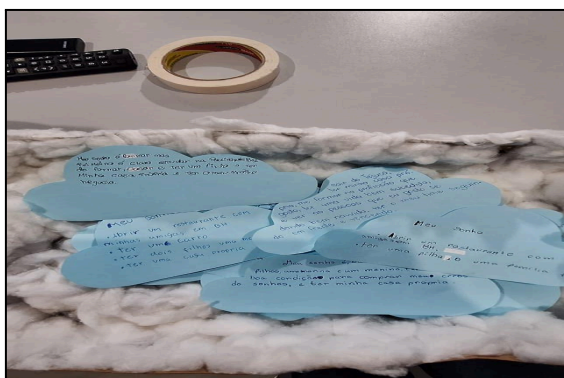
Estudantes do projeto participando da dinâmica World Café.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese
Data: 13/08/2025



Estudantes do projeto participando da dinâmica World Café.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese
Data: 13/08/2025



Registros da dinâmica de “sonhos” dos estudantes.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese
Data: 13/08/2025



Discussão sobre as atividades entregues.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese
Data: 13/08/2025



Discussão sobre as atividades entregues.

Autoria: Luísa Mosqueira Marchese

Data: 13/08/2025



Estudantes e equipe do projeto.

Autoria: Thiago Souza

Data: 13/08/2025

O projeto está no 17º mês do cronograma e apresenta 21 meses, no total, de execução. Para esse mês, estavam previstas as oficinas com o letrólogo, sendo que foi realizada, ainda, uma terceira oficina para finalização do posfácio com os estudantes. Diante do acompanhamento do projeto e da visita realizada, é possível constatar que o projeto está em andamento e sendo executado de forma satisfatória e adequada, com as ações dentro do cronograma.

Sem mais,

Belo Horizonte, 25 de agosto de 2025.



31 3643 7604



semente@cemais.org.br



sementemg.org

CeMAIS - 08.415.255/0001-27